

Percurso

Júlio Araújo¹

Lembro de uma época matutina
Eu era uma manhã recém-nascida
Das mãos orvalhadas da madrugada.
Havia um lindo sol em meu céu
Eu era um babydia cheio de um sol nascente

Hoje, estou entardecendo,
Mas o sol continua lindo.
Ele se insinua para o poente
E lança olhares dourados
Tardará ajustando-se suavemente nas mãos vespertinas
E no meu céu ficarão apenas raios dourados,
Quase laranjas, contornados por lampejos vermelhos

Quando, finalmente, noite eu for
E o meu céu for pura saudade do sol que se pôs
Terei a lua como companheira
Ela me amará e me contará histórias solares que se foram

Com ela, serei lua nova
Depois crescerei
E quando exuberante ficar
Pleno de luz
Terá chegada a hora de minguar

Então meu dia terá terminado seu percurso
E as mãos serenas do Universo
Me recolherão com ternura
E estarei semente outra vez
Para renascer com outro sol



¹ Professor do Departamento de Letras Vernáculas. E-mail: araujo@ufc.br.